

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Ter	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Domingos Lima Passos
13	Qua	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Maria José Amorim Fernandes da Silva
14	Qui	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva (aniv.); Em ação de graças ao Senhor
15	Sex	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva
16	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Couteiro e família; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; José Luís e Maria Madalena, Deolinda Morais e Diamantino Fernandes
17	Dom	10	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Maria Gorete Monteiro Pereira; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 809 – 10/07/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



15.º Domingo Comum – Ano C



“Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. ... um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. ... Então vai e faz o mesmo”» (Evangelho)

O PADRE SAPATEIRO

(Continuação)

O Padre Paulsen não se contentava só com apóstolos leigos. Queria também sacerdotes, saídos daquela mesma povoação. «Dois dos nossos rapazes querem ser sacerdotes» – disse um dia aos seus fiéis. «A sua formação é muito cara e eles não possuem absolutamente nada. Temos que ajudá-los. Bebei menos álcool e dai esse dinheiro para tão santa causa».

Em três meses juntou-se o suficiente para pagar a pensão de três seminaristas. Passados três anos, o Padre Paulsen já mantinha cinco jovens no Seminário. Começaram nessa altura a chegar, do Secretariado

das Missões da Alemanha, sua pátria, auxílios para os seminaristas.

A missão de Moloka surgia do nada, florescia. Aquele mundo de latas, debaixo da direção do Padre Paulsen, começou a transformar-se também socialmente. Melhorias das habitações, saneamento das ruas, água...

Certo dia, chegou uma carta do Bispo dirigida ao Padre, falando-lhe de outro subúrbio: Benoni, onde 65.000 pessoas viviam no maior abandono, sem terem quem lhes falasse de Deus. O Padre compreendeu aquela linguagem e prontificou-se a recomendar o trabalho de pioneiro em Benoni. No seu Diário escreveu:

«Terei forças para assumir esta nova tarefa?... Sim, confio, pois, segundo o meu costume, tomo os trabalhos mais difíceis com o terço na mão. Sei por experiência que com o terço de Nossa Senhora consigo arranjar tudo».

Não se enganou o bom missionário. Enquanto Moloka continua firme nas mãos de um experimentado Sacerdote seu sucessor, também Benoni, sua segunda filha espiritual, surge do nada e desenvolve-se, para o bem espiritual e material dos seus 65.000 habitantes.

In Revista Cruzada Julho 2016

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 30, 10-14

2.ª Leitura: Col. 1, 15-20

Evangelho: Lc. 10, 25-37

- O ícone da misericórdia -

Neste Ano Santo da Misericórdia, o texto evangélico deste domingo - a parábola conhecida como 'o bom samaritano' - reveste-se de uma importância e de uma urgência ainda maiores, pois trata-se verdadeiramente do ícone da Misericórdia. Com efeito, ela apresenta-nos o Deus Misericordioso, retratado na figura do samaritano, e indica o caminho que cada um de nós precisa percorrer para nos tornarmos 'Misericordiosos como o Pai'.

Para isso, não podemos esquecer que 'próximo' significa acima de tudo 'perto', aquele que está perto de mim e do qual devo aproximar-me, seja ele quem for. Na verdade, o homem assaltado e espancado, que se esvaía em sangue à beira do caminho, estava à mesma distância dos três transeuntes que por ali passaram: o sacerdote, o levita e o samaritano, mas só este se aproximou para lhe dar atenção e cuidar dele. E, dos três, era talvez o que tinha mais razões para não parar - ia de viagem!

É que, para além dos seus projetos, ele aceita a agenda de Deus, ele aceita fazer-se próximo daquele homem que precisa de ajuda. Por isso, não vira a cara para fingir que não viu, não acelera o passo para parecer que vai com pressa, não olha para o relógio simulando que já está atrasado, nem se desvia dele para manter a pureza legal: aceita 'tropeçar' neste homem sem voz e sem interesse e alterar por completo o seu programa, que só voltará a retomar depois de o ter confiado aos cuidados do estalajadeiro, com a garantia do pagamento de todas as despesas.

D. António Couto, no seu livro 'Como uma dádiva', escreve: "viver a partir de mim, seguindo espontaneamente ou dando livre curso aos meus desejos, projetos e instintos, buscando a autossatisfação, integrando e dominando o outro para o pôr ao meu serviço; ou viver a partir do outro, pondo-me eu ao seu serviço, são duas maneiras irreconciliáveis de viver, e está aqui o primeiro desafio que eu sou quotidianamente chamado a enfrentar, e é também o primeiro desafio que a Bíblia lança à moral".

Por isso, este texto transborda do âmago para envolver e inundar cada um de nós e nos levar, antes de mais, a passarmos da pergunta "e quem é o meu próximo?" para estoutora: de quem é que o Senhor me faz próximo? O percurso a ser realizado por cada um de nós está apontado por S. Lucas nos verbos por ele usados em forma (con)sequencial: viu; revolveiram-se-lhe as entranhas; aproximou-se; ligou as feridas; tratou-as com azeite e vinho; levantou-o; conduziu-o à estalagem; cuidou dele; comprometeu-se a custear todas as despesas; comprometeu também o estalajadeiro.

Por isso, ao longo deste Ano da Misericórdia ainda se torna mais forte e premente o apelo que Cristo dirige a cada um de nós: "vai e faz o mesmo!". Como lembra o Papa Francisco, "não podemos esquecer que a misericórdia não é apenas o agir do Pai, mas torna-se o critério para individuar quem são os seus verdadeiros filhos... Jesus espera que renunciemos a procurar aqueles abrigos, pessoais ou comunitários, que permitem manter-nos à distância do nó do drama humano, a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contacto com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura". Mas também alerta: "Quando o fazemos, a vida complica-se sempre maravilhosamente!" (A Alegria do Amor, 310 e 308).

No entanto, é nesta 'complicação' que encontraremos a vida eterna! Por isso, "vai e faz o mesmo!"

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 9 e 10, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Novena em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires: Lembremos que neste sábado, dia 9, às 21 h., começa a Novena em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, na igreja paroquial de Monserrate, sendo as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro convidadas a assumir o 1.º dia da Novena, com a reza do Terço e a celebração da Eucaristia vespertina, seguidas de uma apresentação teatral pelo Grupo Etnográfico de Areosa (GEA), relacionada com as tradições populares e o Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, a realizar nos claustros do Convento de S. Domingos, anexo à igreja paroquial de Monserrate. Participe!

Quem deseja participar na leitura dos textos e/ou na animação do canto deve estar na igreja de S. Domingos pelo menos 15 minutos antes do início da Novena.

Encontro-Convívio dos Grupos Corais adiado: Por falta de disponibilidade da maioria, o projetado Encontro-Convívio dos Grupos Paroquiais foi adiado para o dia 24 de julho, com o mesmo horário, mas em local diferente. Será no lindo e

agradável espaço da Senhora das Neves, com a capela, os quartéis, a "Fonte da Senhora", um ótimo parque de merendas e uma boa vista para a vila de Caminha e a vizinha Espanha, em Dem – Caminha. São convidados todos os elementos dos Grupos Corais e suas famílias.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 130 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova e referentes aos meses de maio e junho. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Antero Mendes Gomes – 10 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €; Anónima – 120 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 13 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem haja!

(Continua na pág. 4)